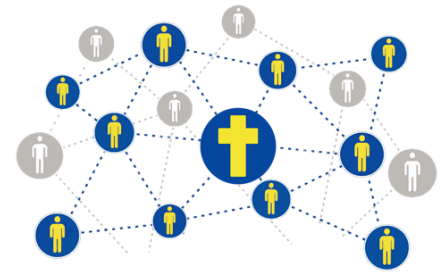


Escola Bíblica

Módulo 5 – Evangelismo Relacional

Aula 18 – Codificar e apresentar IV

www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/



Codificar e apresentar

Quando vamos compartilhar o Evangelho é essencial apresentá-lo de uma maneira que faça sentido para o nosso ouvinte. Vimos no último encontro os temas da rejeição, solidão e medo. Esta semana vamos ver alguns temas também pessoais, experiências com as quais podemos conectar o Evangelho.

Culpa

A culpa é experiência humana universal. Embora o motivo da culpa e a extensão do sentimento de culpa possam variar de sociedade para sociedade, a culpa é uma experiência universal devido ao fato de que Deus gravou a lei moral no coração do homem (Rm 1 e 2). Como afirmou Immanuel Kant: "Duas coisas que me enchem a alma de crescente admiração e respeito, quanto mais intensa e frequentemente o pensamento delas se ocupa: o céu estrelado sobre mim e a lei moral dentro de mim".¹

O Dr. Paul Tournier afirma em seu livro "Culpa e Graça" afirma que a culpa tem efeitos altamente prejudiciais à saúde do indivíduo como um todo. A culpa debilita a saúde emocional e até pode posteriormente levar a uma série de doenças.² Segundo o Dr. Paul Tournier a culpa está presente em todo o tecido social e não vem somente da educação com base em princípios religiosos, mas todo sistema de educação infantil parece estar baseado na culpa. Logo, podemos encontrar muitas pessoas atormentadas pela culpa, pelo remorso do que fizeram ou do que deviam ter feito.

Neste sentido podemos apresentar o Evangelho como a boa notícia do perdão de Deus que nos libera de toda dívida com Ele e, portanto, de toda culpa. Somos inocentados por meio do que Jesus fez por nós, ou seja, somos lavados pelo sangue de Jesus (Cl 2.14-17)

Rancor

Se a culpa é uma experiência universal, certamente o rancor também é pois o rancor ocorre do outro lado da história: quando alguém pecou contra nós. O rancor é o sentimento amargo de recobrar, lembrar e angustiar-se com as faltas que alguém cometeu contra nós, seja um abandono, uma agressão, um abuso, um pecado, uma omissão. O rancor é um sentimento tóxico que nos prende ao nosso agressor e, mesclado a um desejo de vingança e reparo, impede que a ferida cure e que os sentimentos se ajustem.

O Evangelho é uma boa notícia também por que nos ensina que é possível perdoar. Hanna Arendt em sua reflexão sobre o perdão afirmou que o perdão é uma concessão humana, é um ato de um homem para outro,³ mas o fato é que não podemos dar o que não temos! Se não acreditamos que nunca ofendemos a ninguém, não sabemos o que é ser perdoado e não poderemos perdoar com a liberalidade necessária. O Evangelho nos diz que pecamos gravemente contra Deus e que ao sermos perdoados o Eterno riscou toda a nossa dívida. Por isso, podemos e devemos perdoar o nosso irmão como um ato de continuidade da graça que mostra nossa fé no perdão recebido por meio do Evangelho como Jesus nos ensina em Mt 18.21-35. Logo, o Evangelho é a boa notícia de que podemos perdoar por que já fomos perdoados em Jesus Cristo!

Ansiedade

A ansiedade é um tema muito presente em nossa sociedade mas as vezes mal compreendido. Por um lado existe a ansiedade como uma experiência normal na existência humana, uma preocupação que pode ser saudável e que nos impulsiona na direção de nossas responsabilidades e compromissos. Neste sentido a "ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho".⁴ Quando há uma preocupação e apreensão exageradas é possível que a ansiedade esteja se tornando doentia e a nossa era melhor do que nenhuma outra conhece diversos transtornos de ansiedade.

A boa notícia do Evangelho pode ser apresentada de maneira poderosa neste cenário, em primeiro lugar por que não temos que temer o futuro devido a salvação que nos foi dada em Cristo Jesus, e em segundo lugar devido ao fato de que agora que estamos reconectados ao Pai, podemos contar com seu cuidado amoroso (Mt 6.25-34).

¹ KANT, Immanuel; WEISCHEDEL, Wilhelm. *Werke in sechs Bänden* [Obras em seis volumes] – Berschluss: Insel-Verlag, 1786, p.300. Esta frase célebre foi inscrita na lápide de seu túmulo em Königsberg.

² TOURNIER, Paul. *Culpa e graça: Uma análise do sentimento de culpa e o ensino do Evangelho* – São Paulo: ABU, 1985.

³ COELHO, José Carlos da Conceição. *As raízes terrenas do perdão em Hannah Arendt*. Coleção Lusosofia – Universidade Beira Interior: Covilha, 2001, p.18

⁴ Castillo, A. R. G., Recondo, R., Asbahr, F. R., & Manfro, G. G. (2000). Transtornos de ansiedade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22, 20-23.

pecado
Ídolos
Cadeia dos vícios
Egoísmo